



Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina

## ATA REUNIÃO Nº 05/2021

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para a reunião mensal de explanação e avaliação dos ativos que compõe atualmente a Carteira do RPPS, com análise do mercado financeiro atual. **RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO.** No mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. Os principais motores do movimento foram a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido; e a redução nos *yields das Treasuries* norte-americanas. Como reflexo, todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano. O mês apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos *high yield* e a continuidade da pressão sobre preços de *commodities*. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimenta o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento *dovish* do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros. No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação. Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve

COU

cl  
A  
B





**Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina**

o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. A alta nos preços de alimentos — com maior impacto no INPC — acelerou de 0,07% em março para 0,49% em abril. Já os preços de produtos não alimentícios desaceleraram de 1,11% em março para 0,35% em abril. No câmbio, mesmo com a forte alta registrada no último dia útil de abril, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Internamente, também podemos ressaltar que a pauta dominante foi a sanção do Orçamento de 2021 com vetos do governo Bolsonaro. A aceleração do processo de vacinação no país também foi um fator relevante para a redução das incertezas. No mercado internacional, os indicadores de recuperação econômica também impactaram, especialmente dos Estados Unidos e da China. Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**Do cenário doméstico.** Houve a continuidade no ciclo de aumento da taxa de juros, a decisão de elevação da Selic para 3,5% em maio deverá ser seguida por nova decisão semelhante em junho, levando a taxa de juros para 4,25% ao ano. Esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Devemos continuar acompanhando o avanço da vacinação e a capacidade de contenção de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19, que podem atrasar a reabertura da economia e aprofundar o risco fiscal. Deve-se acompanhar também os desdobramentos da CPI da covid-19. A composição da CPI é desfavorável ao Palácio do Planalto. O tema pode acentuar a volatilidade dos mercados locais em maio.

CCV

u  
A  
e





**Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina**

**Da Carteira do RPPS.** No mês de abril o RPPS obteve uma rentabilidade positiva de R\$ 82.819,81 (oitenta e dois mil, oitocentos e dezenove reais e oitenta e um centavos), após três meses de rentabilidade negativa devido as oscilações do mercado financeiro, fechando com uma rentabilidade acumulada no ano de apenas R\$ 21,45 (vinte e um reais e quarenta e cinco centavos). A recomendação para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, nosso RPPS está apostando em ativos DI e estamos protegendo a Carteira de riscos, vez que diversificada, incluindo ativos de renda fixa e variável. Quanto as despesas, iremos sugerir ao Conselho utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Nada mais havendo a constar, encerra-se esta Ata que segue assinada pelos presentes.

  
**Cinara Cenci Valle**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

  
**Fabio Venicio Zanata Grizon**


Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

  
**Marcos Berton Conterato**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

  
**Valeska Anzillero Pedrosa**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

  
**Clelia Juliana Rugeri**  
Gestora Previdenciária